



## QUANTIFICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA EM UMA SALA DE ORDENHA

Marcela Morelli<sup>1</sup>, Táisia Inara Novelli<sup>1</sup>, Waldomiro Barioni Junior<sup>2</sup>, Julio Cesar Pascale Palhares<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/ USP - Pirassununga, SP/Brasil.  
marcela\_morelli@usp.br;<sup>2</sup> Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos, SP/ Brasil;

Em uma sala de ordenha a água é o recurso natural fundamental no processo de obtenção do produto leite. O seu uso pode ser de forma direta (água ingerida pelos animais) ou indireta (higienização dos animais, do ambiente e dos equipamentos). O estudo teve como objetivo quantificar os consumos de água na sala de ordenha e verificar a influência das estações do ano. O trabalho foi desenvolvido no sistema de produção de leite da Embrapa Pecuária Sudeste. Os consumos foram monitorados pela leitura diária de três hidrômetros por 730 dias. Durante o período avaliado foram ordenhadas em média 63 vacas dia<sup>-1</sup> com produção média de 22 kg de leite vaca<sup>-1</sup> dia<sup>-1</sup>. Os dados das variáveis, CONSUMO DE ÁGUA DO BEBEDOURO (CAB) E CONSUMO DE ÁGUA DA SALA (CAS) foram submetidos a uma Análise de Variância pelo procedimento GLM do SAS (SAS, 2014) considerando no modelo o efeito de estação do ano (outono, inverno, primavera e verão). Para a comparação múltipla entre as médias de estação adotou-se a opção LSMEANS e o teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Para a variável CONSUMO DE ÁGUA DA LAVAGEM DO PISO (CAL) devido a presença da cisterna no verão, considerou-se no efeito de estação do ano dois verões (verão 1: sem uso de água da cisterna e verão 2: usando da água da cisterna). O CAB variou de 5,1 a 7,9 L animal<sup>-1</sup>. O menor valor foi verificado no inverno onde as baixas temperaturas do ambiente e da água influenciam o consumo dos animais. Os maiores consumos ocorreram no verão, 7,95 L animal<sup>-1</sup>. O que representa um aumento de 2,4 L animal<sup>-1</sup> em relação a média das demais estações do ano. Apesar de no verão se ter o menor número de animais em lactação, a estação apresentou o maior consumo individual. A média geral do CAS foi de 18,4 L animal<sup>-1</sup>. O menor consumo foi verificado na primavera com 15,8 L animal<sup>-1</sup>. Não se identificou diferenças estatísticas para as estações outono, inverno e verão. São vários os fatores que influenciam o consumo de água na sala de ordenha, entre eles: o número de animais em lactação, a condução dos animais até a sala, a quantidade de fezes produzida durante a ordenha, a qualificação da mão-de-obra, a quantidade de equipamentos a serem limpos e o sistema de lavagem de equipamentos. Para o CAL a média geral de consumo foi de 21,5 L animal<sup>-1</sup>. Não houve diferença estatística das médias do outono, inverno e primavera. O CAL apresentou médias de 8,61 a 29,80 L animal<sup>-1</sup> no verão 2 e verão 1, respectivamente, diferença de 21,19 L animal<sup>-1</sup>. A captação da água da chuva contribui para a redução da retirada de água da fonte natural e aumento da segurança hídrica do sistema de produção, devido a substituição da captação de água.